



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
GABINETE VEREADOR SOTER MAGNO CARMO

PROJETO DE LEI Nº 232/2025



Dispõe sobre a proibição do plantio, replantio, comercialização e cultivo da espécie exótica Nim Indiano (*Azadirachta indica* A. Juss.), no Município de Montes Claros/MG, e dá outras providências.

A Câmara Municipal de Montes Claros-MG, por seus representantes, aprova e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte lei:

Art. 1º. Fica proibido, no âmbito do Município de Montes Claros, o cultivo, plantio e replantio da espécie vegetal exótica Nim Indiano (*Azodirochto indica* A. Juss), para fins de arborização urbana e/ou reflorestamento dos biomas locais.

Parágrafo Único: A arborização deverá ser realizada com espécies vegetais indicadas pelo órgão competente, dando-se prioridade às espécies nativas, observando a tipologia vegetacional do ecossistema local, de modo a garantir a ampliação e a preservação da cobertura vegetal do Município, conforme legislação pertinente.

Art. 2º. As árvores já existentes da espécie Nim Indiano (*Azodirochto indica* A. Juss) deverão ser gradualmente substituídas por espécies nativas da flora regional, adequadas ao ambiente e ecologicamente compatíveis com os biomas locais.

Art. 3º. As normas previstas nesta Lei buscam mitigar os impactos negativos ocasionados pela espécie ao meio ambiente e ao espaço urbano, especialmente:

I- minimizar a interferência na biodiversidade local, em razão do caráter invasor e alelopático do Nim Indiano, com inibição do desenvolvimento de espécies nativas;





CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

GABINETE VEREADOR SOTER MAGNO CARMO

II- evitar danos à arborização urbana planejada, por ser espécie de difícil manejo e comprometedora ao bioma local;

III - evitar a redução ou eliminação de polinizadores nativos, o que pode comprometer a reprodução de diversas espécies de plantas, agravando o desequilíbrio ecológico.

IV - reduzir a produção intensa de folhas, frutos e flores que causam entupimentos de galerias pluviais e obstruções em áreas públicas, bem como os danos que causam ao ambiente construído, especialmente por seu sistema radicular agressivo.

V- Evitar danos à infraestrutura da cidade, notadamente aos passeios públicos, muros e obras de drenagem, uma vez que suas raízes superficiais ocasionam o levantamento e a ruptura de calçadas, bem como o rompimento de tubulações pluviais, de esgoto e de galerias técnicas, comprometendo a acessibilidade, a integridade estrutural e a segurança dos transeuntes.

Art. 4º. O descumprimento do disposto nesta Lei sujeitará o infrator a sanções administrativas a serem definidas em regulamentação própria do Poder Executivo.

Art. 5º. O Poder Executivo regulamentará esta lei no que couber e for necessário a sua execução.

Art. 6º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala de Reuniões da Câmara Municipal de Montes Claros/MG, 08 de dezembro de 2025.

Soter Magno Carmo
Vereador





CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

GABINETE VEREADOR SOTER MAGNO CARMO

JUSTIFICATIVA

Este Projeto de Lei tem como objetivo proibir o plantio e o cultivo da árvore exótica *Azadirachta indica* A. Juss. (Nim) em Montes Claros/MG, devido aos riscos ambientais comprovados que a espécie representa para o equilíbrio ecológico e para os insetos polinizadores, especialmente as abelhas.

Pesquisas científicas recentes demonstram que o Nim contém substâncias como azadiractina, nimbina e salanina, que têm ação tóxica sobre diversos insetos, incluindo espécies benéficas e essenciais à polinização, como abelhas nativas e *Apis mellifera*. Essas substâncias podem causar desorientação, infertilidade, mortalidade de larvas e enfraquecimento das colônias, comprometendo a reprodução das plantas e a produção natural de alimentos.

Além do impacto na fauna, o Nim também prejudica a flora nativa. A espécie apresenta comportamento invasor e efeito alelopático, liberando substâncias no solo que inibem o crescimento de outras plantas e reduzem a regeneração natural da vegetação local. Isso afeta diretamente a diversidade vegetal, o solo e a estabilidade dos ecossistemas urbanos e rurais.

Por essas razões, o projeto propõe a substituição gradativa do Nim por espécies nativas da região, mais adequadas ao bioma Cerrado-Caatinga e compatíveis com o ambiente urbano. A medida também incentiva ações de educação ambiental, reforçando a importância da arborização com espécies que tragam benefícios ecológicos e segurança ambiental.

A proposta está alinhada à Política Nacional do Meio Ambiente (Lei nº 6.938/81) e à Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB), que determinam a necessidade de prevenir e controlar espécies exóticas invasoras, garantindo o desenvolvimento sustentável e a proteção da biodiversidade.

Assim, a aprovação desta lei representa um ato de responsabilidade ambiental, que protege a fauna, a flora e o futuro das próximas gerações de Montes Claros.

Soter Magno Carmo
Vereador

